

Solidariedade reconhecida

Projeto que promove inclusão social tem 99% de satisfação dos beneficiados

O que fazer com os amplos espaços escolares que ficam vazios nos fins de semana? A Ação Mineira para a Educação (AME), organização não governamental de Minas Gerais, acredita que é uma excelente oportunidade de promoção da inclusão social por meio de atividades socioeducativas nas áreas culturais e esportivas. Há dez anos, em parceria com a Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg), a AME realiza essas atividades em algumas escolas do Sesi e do Senai da região metropolitana de Belo Horizonte.

Idealizada e fundada por Cristiana Parizzi de Andrade, a Associação está comemorando dez anos no mesmo ano em que passou a ser beneficiada pelo Criança Esperança, programa desenvolvido pela Globo em parceria com a UNESCO, e que conta, também, com a Linha Direta como parceira. O projeto beneficiado foi o Todos por Todos - Educando Além da Escola, desenvolvido na unidade Vila Barraginha, em Contagem, região com graves problemas socioeconômicos e de infraestrutura.

Segundo Cristiana Parizzi de Andrade, presidente da AME, há dez anos, quando ela assumiu o desafio de contribuir com o desenvolvimento de comunidades vulneráveis, ainda não sabia das fronteiras e as montanhas que teria que ultrapassar. Um dos grandes sonhos da instituição era conseguir o apoio da UNESCO, através do Criança Esperança. “Esse era um sonho que parecia muito distante”, conta Cristiana, ressaltando que hoje, ser Criança Esperança foi o maior presente de dez anos que a AME poderia ter recebido. “Essa é a chancela da credibilidade, da eficácia, da efetividade do nosso projeto”, se orgulha Cristiana.

O projeto

Até junho deste ano, mais de 9 mil pessoas já haviam sido atendidas pelo projeto, que é desenvolvido em seis unidades da região metropolitana de Belo Horizonte. A escolha das comunidades se dá por meio de pesquisas e da proximidade com as escolas Sesi e Senai. No primeiro momento, foi pensado em um projeto para crianças e adolescentes de 7 a 15 anos, mas, segundo a gerente da AME, Fernanda Cósso, surgiu a necessidade de estender o atendimento aos familiares e moradores das comunidades como estratégia de fortalecimento de vínculos e maior interação com as comunidades.





Sebastião Jacinto Jr.



Cristiana Parizzi de Andrade, presidente da AME

Para se matricular, a criança deve ser estudante de escola pública e morar na região em que se encontra o projeto.

As inscrições são anuais e as crianças e adolescentes escolhem as oficinas que desejam frequentar. Para a faixa etária de 7 a 15 anos são oferecidas oficinas de percussão, teatro, artes circenses, artes plásticas, teatro de bonecos, dança e esportes. Já para os maiores de 16 anos, as oficinas são de informática básica, dança de salão, fisioterapia preventiva, yoga, artesanato, além dos cursos de Aprendizagem Industrial desenvolvidos em parceria com o SENAI-MG. Para Fernanda Cósso,

os jovens que participam desses cursos profissionalizantes têm grandes oportunidades de ingressar no mercado de trabalho.

As atividades do Projeto Todos por Todos - Educando Além da Escola acontecem aos sábados, das 9h às 17h, sendo que as atividades culturais ocorrem na parte da manhã e as esportivas à tarde. A AME disponibiliza uniformes para todos os atendidos, bem como lanches saudáveis no intervalo das atividades. No horário do almoço, as crianças vão para casa e retornam depois para as atividades esportivas.

São cerca de 640 crianças e adolescentes participando do projeto, e

há uma grande fila de espera. “Se fôssemos abrir mais uma unidade, com certeza não faltaria demanda”, conta a gerente. Os encontros acontecem aos sábados, caso a escola necessite do espaço, as atividades são transferidas para o domingo para não prejudicar as atividades, pois a instituição tem um compromisso com as crianças e os adolescentes atendidos.

Apesar de os educadores serem todos remunerados, o projeto conta com a ajuda de voluntários, que na maioria das vezes, são ex-participantes que já atingiram a idade limite, mas não querem deixar a AME, portanto voltam para auxiliar nas oficinas.

Pesquisa de satisfação

Em 2010, a AME encomendou uma pesquisa junto à Fundação Guimarães Rosa para avaliar a satisfação de todos os envolvidos no projeto. Os números revelaram que 99% dos beneficiados pelo programa Todos por Todos - Educando Além da Es-

cola sentiram que a vida melhorou com as atividades. Os pais avaliaram que 99% dos educadores eram competentes nas oficinas, e os alunos formaram a mesma quantidade estatística no quesito confiabilidade nos professores. Dessa forma, a Fundação concluiu, no relatório da pesquisa, que o grande diferencial da instituição é o grupo de educadores e instrutores.

Para os envolvidos na coordenação do projeto, isso demonstra um reconhecimento enorme do trabalho exercido. “Quando buscamos os educadores, vamos atrás de pessoas que possuem formação específica de acordo com a área de atuação e também afetiva”, explica Fernanda. As crianças participantes ainda apresentaram melhora no comportamento dentro de casa, segundo os pais, e passaram a estudar mais, alcançando melhores resultados na escola.

Vila Barraginha

Localizada numa das áreas mais carentes de Contagem, região metropolitana de Belo Horizonte, a Vila Barraginha recebeu com gran-

de euforia a chegada da AME para melhorar a qualidade de vida de sua população. As oficinas de percussão, teatro, artes plásticas e circenses acontecem no SENAI Euvaldo Lodi, a apenas dois quarteirões de distância da Vila, e as atividades esportivas acontecem no CEFET-Contagem, antiga escola do SESI.

A parceria do Criança Esperança contribui para uma maior eficácia nas oficinas e nas demais ações do Projeto e proporciona visibilidade e reconhecimento para a AME. “A ajuda veio para agregar valor ao nosso trabalho”, explica Fernanda. As atividades proporcionam às crianças e aos adolescentes vivências de cidadania, valorização da autoestima, do protagonismo e da autonomia. A própria coordenadora da região, Alexandra Martins, procura estar sempre em contato com a comunidade e possui muita proximidade com as famílias, o que dá mais credibilidade e confiança ao trabalho desenvolvido.

Para receber a ajuda do Criança Esperança, dois projetos foram inscritos: o do Vale do Jatobá, que foi o primeiro trabalho da AME, e

o da Vila Barraginha. Segundo Alexandra, o que pode ter levado a Barraginha a receber o apoio foi a situação da sua localização. Trata-se de uma região de risco e muito vulnerável, com grandes problemas sociais.

Ao completar 16 anos, os adolescentes da Barraginha tem a oportunidade de fazer cursos de Informática Básica e de Aprendizagem Industrial oferecidos pelo SENAI em parceria com a AME. Nos cursos de Aprendizagem Industrial, os estudantes são remunerados e têm a possibilidade de entrar no mercado de trabalho, considerando a grande procura por mão de obra técnica qualificada.

Festa de final de ano

Todos os anos, a AME realiza a festa de Confraternização de Natal no teatro Sesiminas com uma apresentação cultural, encenada pelos próprios participantes do Projeto Todos por Todos - Educando Além da Escola. Este evento é um momento de integração e reflexão sobre as ações realizadas no decorrer do ano. ■



Sebastião Jacinto Jr.



Atividades desenvolvidas na AME da Vila Barraginha



Eu faço as oficinas de artes e circo, e aprendo a desenhar, pintar, fazer malabarismos e acrobacias. Já faz uns cinco ou seis anos que estou no projeto, onde aprendo coisas que são desafios para nós (os educandos) e nos ajudam a ter equilíbrio. Com o apoio do Criança Esperança, passamos a nos esforçar mais. **Vitor Hugo, 13 anos**

Essa vai ser a segunda vez que me apresento. Eu que pedi para minha mãe me colocar no projeto. Além de aprender, o projeto ajuda até pais e filhos a terem um diálogo melhor. Quando a Alexandra falou que nós íamos ter a parceria com o Criança Esperança, todos nós começamos a gritar e a pular. Antes nossas aulas eram sempre dentro de sala, e agora são ao ar livre. **Emanuela Evelyn, 12 anos**



Fotos: Valéria Araújo



Na oficina de teatro, fazemos vários exercícios. Às vezes a professora pede para a gente fazer uma minipeça, produzida por nós mesmos. Com essas aulas eu melhorei muito, era muito tímida e consegui me desenvolver. Quando vou apresentar um trabalho na escola, me sinto menos nervosa. Estou na AME desde os sete anos e pretendo continuar no projeto até quando não puder mais. **Lorrany Ketlyn, 13 anos**

Eu me sinto mais alegre e mais feliz desde que entrei no projeto, porque quando estou em casa, praticamente não tenho nada para fazer. Mas no projeto a gente conversa e participa das atividades. **Letícia Mendes de Almeida, 12 anos**



Eu já fazia o projeto, mas tive de sair e depois não tinha mais idade para participar, e resolvi ser voluntário. Eles já me ajudaram, então é justo que agora eu ajude. É como se eu ainda fizesse parte, mas tenho uma responsabilidade a mais. Vou começar um curso de Ajustagem Mecânica no SENAI no próximo mês pela AME e acho que vai ser bom, espero que eu consiga arrumar um emprego rapidamente. **Fabrício Kennedy, 16 anos, voluntário**

Tenho um filho que está participando e outro que já até saiu. A AME foi a melhor coisa que aconteceu na nossa vida. Eu explico para meus filhos que nunca tive uma oportunidade como a AME. Eles têm acesso até a cursos do SENAI, e precisam aproveitar. **Denise Sousa Nunes, mãe de educando**



O apoio do Criança Esperança foi de fundamental importância esse ano. A minha oficina, por exemplo, passou a ter outro colorido. Agora temos cavaletes, aventais, telas, tinta acrílica e todo esse brilho fez aumentar o envolvimento das crianças na oficina. **Patrícia Noce Marra, educadora da oficina de artes plásticas e visuais**

O projeto ajudou em muito as crianças da Barraginha. O fato de se apresentarem no Teatro Sesiminas já os deixa muitos honrados, valorizados e com a autoestima elevada. Como o índice de criminalidade é mais alto nos fins de semana, e eles já passam o sábado todo conosco, é bom para eles crescerem. Eu também cresci muito, pessoal e profissionalmente falando. **Alexandra Martins, coordenadora da AME Barraginha**

